



40
ANOS

Curso de Psicologia UFRGS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Graduação
Sérgio Roberto Kieling Franco

Pró-Reitor Pós-Graduação
Vladimir Pinheiro do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa
José Carlos Frantz

Pró-Reitora de Extensão
Sandra de Deus

COMISSÃO DOS 40 ANOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFRGS

Cesar Augusto Piccinini
Diretor

Gustavo Gauer
Departamento de Psicologia
do Desenvolvimento e da
Personalidade

Rosane Giacomelli
Técnica Administrativa

Analice de Lima Palombini
Departamento de Psicanálise
e Psicopatologia

Paula Sandrine Machado
Departamento de Psicologia
Social e Institucional

Denise Simanke
Gerente Administrativa

Ana Lúcia Celtan
Apoio Técnico à Comissão

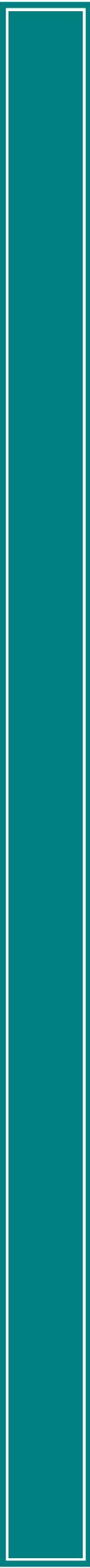
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C977 Curso de Psicologia da UFRGS 40 anos / organizadores Cesar Augusto Piccinini ... [et al.] – [Porto Alegre] : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
315 p. : il.

ISBN 978-85-66106-25-1 (versão impressa)
ISBN 978-85-9489-034-4 (versão digital)

1. Psicologia : História 2. Psicologia : Ensino 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia : História I. Piccinini, Cesar Augusto (org.). II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia III. Título.

CDD 150.9



1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Lúcio Hagemann, Luiz Osvaldo Leite e Odair Perugini de Castro

A PRESENÇA DA PSICOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Embora a problemática psicológica seja tão antiga como a humanidade, que os digam os escritos dos antigos filósofos e a tragédia grega, a Psicologia como ciência é recente, datando do século XIX. É normal que sua presença nas Universidades também seja recente. No Rio Grande do Sul, o Ensino Superior somente se inicia no final do século XIX, sobre a forma de escolas isoladas. Em 1895, surge a Faculdade de Farmácia; em 1896, sob a influência positivista, a Escola de Engenharia; em 1898, a Faculdade de Medicina; em 1900, a Faculdade de Direito; no início do século, as Faculdades de Agronomia e Veterinária e o Instituto de Belas Artes, todas localizadas em Porto Alegre.

De alguma maneira, a Psicologia figurava em seus cursos: na área médica, em estudos das doenças nervosas e mentais; na área jurídica, no exame do Direito Criminal e da Medicina Legal; na área da Educação, em problemas de aprendizagem e de conduta escolar. Não havia, contudo, registros formais e legais.



Professores Lúcio Hagemann,
Odair Perugini de Castro e
Luiz Osvaldo Leite, 2012

Presença da Psicologia na Universidade de Porto Alegre

Na primeira metade do século XX, passou a ser significativo o movimento no Brasil e no Rio Grande do Sul pela criação de universidades. Esta ideia era muitas vezes entendida como a de uma Universidade das Ciências e não como uma Universidade Totalizante e Humanista. Em 1934, é criada a Universidade de São Paulo (USP). Em 1935, nasce a Universidade do Distrito Federal (UDF), sob a inspiração de Anísio Teixeira. Em 1939, origina-se a Universidade do Brasil de Gustavo Capanema, sob a influência do grupo católico liderado por D. Sebastião Leme, Pe. Leonel Franca e Alceu de Amoroso Lima, com seu centro Dom Vital.

No Rio Grande do Sul, em 1934, o Interventor Federal General José Antônio Flores da Cunha, como eco das preocupações brasileiras e como respostas aos anseios sul-riograndenses por uma instituição unificada e unificadora, cria a Universidade de Porto Alegre (UPA), aos 28 de novembro, pelo Decreto nº 5758. A Universidade era constituída pelas já existentes Faculdades de Medicina, com suas escolas de Odontologia e Farmácia, pela Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio, pela Escola de Engenharia, pela Escola de Agronomia e Veterinária, pelo Instituto de Belas Artes e pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras, a ser criada, o que foi efetivado aos 30 de março de 1936. Pela primeira vez a Psicologia figurava como disciplina nos cursos de Educação e Filosofia.

Presença da Psicologia na Faculdade de Filosofia

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras somente foi instalada em 1942, assinado por Osvaldo Cordeiro de Farias e J. P. Coelho de Souza, sofrendo alteração em sua denominação, pelo Decreto nº 547 de 06 de junho, quando passou a chamar-se Faculdade de Filosofia.

A Psicologia, ciência experimental originada no século XIX, não poderia, evidentemente, existir como curso autônomo, curso nem sequer previsto pela legislação brasileira. Contudo, ela esteve presente nos Cursos de Filosofia, de Pedagogia e no curso de Didática, obrigatório nas licenciaturas de todos os cursos da Faculdade. No que diz respeito ao Curso de Filosofia, a presença de Psicologia chegou a provocar uma observação do então Reitor Armando Câmara, destacado líder filosófico do Rio Grande do Sul: “o curso tem mais Psicologia que Filosofia”.

Evolução da Psicologia na Sociedade Rio Grandense e no Ensino Superior

A ciência psicológica começou a marcar presença na sociedade, através de diferentes profissionais. Formados no exterior, eles passaram a atuar na área clínica, educacional e empresarial. Médicos se dedicaram a diferentes tipos de Psicoterapia, principalmente através da Psicanálise. Autodidatas desempenhavam atividades na área.

As Universidades passaram a oferecer cursos e ciclos em Porto Alegre como o de José Laburu e Bela Szekeley. A PUCRS criou um curso de Psicologia em nível de pós-graduação. Os cursos de Orientação Educacional surgiram em todo país. Em Porto Alegre isso ocorreu na PUCRS e na UFRGS, nesta última com marcante presença da Psicologia.

A Reforma Universitária brasileira de 1968 concretizou-se na UFRGS em 1970, quando foi criado o Departamento de Psicologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), órgão de ensino básico que deveria responsabilizar-se pelo ensino de Psicologia em diferentes cursos da Universidade, como Filosofia, Ciências Sociais, Odontologia, Direito, Comunicação, Biblioteconomia, entre outros. O Departamento era pequeno e estava com apenas seis professores: Amadeu Faviero, Athur de Mattos Saldanha, Fernando Lopes, José Carlos Fenianos, Lúcio Hagemann e Nilo Antunes Maciel.

Aos 18 de março de 1971, realizava-se a primeira reunião do departamento, sob a presidência de Nilo Maciel, quando foi eleito como primeiro chefe, José Carlos Fenianos.

Ao mesmo tempo, a Psicologia desenvolvia-se na Faculdade de Educação, também criada em 1970, sob as diferentes formas de Psicologia Educacional, com a orientação de Graciema Pacheco e Juracy Marques. Outro núcleo de Psicologia marcava presença no Instituto de Administração de UFRGS, com a inspiração de Francisco Pedro Pereira de Souza e Edela Lanzer Pereira de Souza.

Os fatos aqui arrolados, mais a criação de novos cursos de Psicologia no RS, como os da PUCRS, UNISINOS e Católica de Pelotas, constituíram-se em poderoso fator de pressão para criação do curso de Psicologia da UFRGS, o que efetivamente se concretizou, a partir de 1972.

Alguns Recortes Históricos do Período de 1972, início do Curso de Psicologia, até 1980¹

Após o registro anterior a fatos importantes do Curso de Psicologia, relataremos alguns recortes históricos, dos primeiros tempos, neste ano em que o citado curso completa 40 anos de atividades, tendo como fonte atas e documentos originais. Escolhemos um relatório cronológico capaz de marcar datas relevantes, bem como o protagonismo de professores nas decisões em ações necessárias e/ou convenientes à construção do Curso de Psicologia.

1972: Resolução nº 1/72 do COCEP – autoriza o funcionamento do curso de Psicologia do IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS (processo nº 23938 de 05/09/72).

Nesta época – Reitor: Prof. Homero Só Jobim; Superintendente Acadêmico: Prof. Walter Otto Cybis; Diretor do IFCH: Prof. Luiz Carlos de Mesquita Rothmann; Chefe do Departamento de Psicologia Prof.^a Odair Perugini de Castro.

1973: Portaria nº 02/73, do Sr. Diretor do IFCH, Prof. Luiz Carlos de Mesquita Rothmann designa os Professores Odair Perugini de Castro, José Carlos Fenianos e Lúcio Hagemann para, em comissão, sob a presidência da primeira, tratarem do projeto de implantação do Curso de Psicologia que funcionará junto ao IFCH.

No dia 06 de Agosto de 1973 inicia-se o Curso de Psicologia, com a primeira aula ministrada pela Prof.^a Odair Perugini de Castro.

Pesquisa – Em Outubro e Dezembro ocorre o primeiro Curso de Psicologia Genética, oferecido pelo Departamento de Psicologia e ministrado pelo Prof. Antônio Battro (Argentino). Este curso foi introdução ao ciclo de pesquisas

¹ Fonte: Atas e Documentos originais, conservados pela Prof.^a Odair Perugini de Castro.

coordenadas pelo citado professor. Outros cursos do Prof. Battro aconteceram durante 1975 e 1976.

Neste ano (1973) foi realizado, pelo Departamento de Psicologia, o primeiro concurso para professor assistente, com os professores inscritos: Dante Coutinho, Hélio di Nóia Martins e Luiz Osvaldo Leite, com o aproveitamento do Professor Luiz Osvaldo Leite, na vaga existente.

1974: Criação do **GPC, Grupo de Pesquisas Cognitivas** pela Portaria nº 10/74, do Prof. Luiz Carlos de Mesquita Rothmann, Diretor do IFCH.

Professores Fundadores do **GPC**: Prof^a. Odair P. de Castro, Prof^a Léa Fagundes (coordenadora), Prof. Lúcio Hagemann e Prof. Antônio Battro (Orientador). O **GPC** mantinha apoio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do CNPq.

Simpósios realizados pelo GPC: 1º - 1974, em Porto Alegre (RS); 2º - 1975, em Araraquara (SP); 3º - 1976, em Gramado (RS), com a presença de Paul Fraisse, da Universidade de Sorbonne (Paris), discípulo de Jean Piaget (que ainda vivia), e 4º - 1977, em Ribeirão Preto (SP).

O **GPC**, em 1975, foi transformado no atual **Laboratório de Estudos Cognitivos** coordenado pela Prof^a Léa Fagundes.

Extensão - Ainda em 1974, foram realizados os seguintes cursos:

1) Em parceria com o Instituto Cultural Alemão pelo Prof. Hugo Schmale, Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade de Hamburgo (Alemanha) e pertencente ao Instituto Hugo Planck. Títulos dos cursos: Influências do Meio Ambiente no Comportamento e no Trabalho; Psicologia do Preconceito.

2) Em Parceria com Associação Rio Grandense de Imprensa (Ari) pelos professores: Odair P. de Castro e Sanchotene Felice. Título: Sociologia e Psicologia da Comunicação.

3) Psicologia Social pelo Professor José Carlos Fenianos. **Ensino: Estudos Currículo** - 1974-1975-1976 e até 1980 - Vários estudos foram feitos com a finalidade de adequar o currículo às necessidades e à realidade do curso de Psicologia. Houve correções, deslocando-se disciplinas, ou através do PLEV (Período Letivo Extraordinário de Verão).

Ainda em 1974, um fato muito importante foi o estudo feito para o estabelecimento dos objetivos do Curso, tendo como suporte os princípios psicossociais e filosóficos que eram inexistentes na proposta inicial do Curso, mas absolutamente indispensáveis. Na proposta inicial só havia uma relação de disciplinas, créditos e horas.

1975: Portaria nº03/75 do Sr. Diretor do IFCH, determina a transformação do Grupo de Pesquisas Cognitivas em Laboratório de Estudos Cognitivos, sob a coordenação da Profª Léa Fagundes.

1976: PPAC - Em 17/11/1976, em reunião do Departamento de Psicologia, é aprovado o Programa de Psicologia Preventiva Aplicada à Comunidade – (Ata nº 81). O PPAC foi elaborado e proposto pela Profª Odair Perugini de Castro.

1977: Solicitação do reconhecimento do Curso de Psicologia (processo nº 5602/77). Professor responsável: Luiz Osvaldo Leite.

Criação da **Comissão de Carreira – Psicologia.**

NAPE Em 18 de outubro, pela Resolução 01/77 ocorreu a criação do **NAPE** (Núcleo de Assistência Psicológica ao Estudante), em período experimental. Coordenadora: Professora Martha Brizio. O NAPE foi elaborado e proposto pela Profª Odair Perugini de Castro.

1978: De 09 a 11 de março: Comissão Verificadora do Conselho Federal de Educação visita o Departamento de Psicologia, tendo em vista o reconhecimento do Curso de Psicologia.

O Parecer 6752 de 03/10/1978, tendo como relator o Conselheiro João Paulo do Valle Mendes, solicita as seguintes diligências: Biblioteca (precisaria ser completada e atualizada); melhoria da infraestrutura do Departamento de Psicologia; Instalação de Clínica Psicológica. Tal Parecer é parte integrante do Processo nº 5602/77 que trata do reconhecimento do Curso de Psicologia, do Departamento de Psicologia da UFRGS.

O NAPE, pela Resolução nº 02/78 passa a ter caráter definitivo, continuando sob a coordenação da Profª Martha Brizio.

Pela Resolução nº 05/78 Em Novembro deste ano foi designada uma comissão para estudo de anteprojeto de criação do Instituto de Psicologia da UFRGS.

1979: Pela Resolução 01/79 é constituída uma comissão para elaborar um Histórico do Curso de Psicologia, sob a Presidência do Prof. Lúcio Hagemann.

Neste ano, pela resolução 03/79 é criada uma comissão, presidida pelo Prof. José Luiz Caon, encarregada de estudar a reformulação da dinâmica da Clínica Psicológica. As duas Instituições: NAPE e PPAC, pouco depois, darão origem à Clínica de Atendimento Psicológico, vinculada ao Departamento de Psicologia, do Instituto de Filosofia de Ciências Humanas. A Profª. Martha Brizio é designada para a coordenação da Clínica.

A Portaria nº 22/79, de 28 de Março, do Prof. Ivan Dall'Igna Osório, Diretor em exercício do IFCH, cria no Departamento de Psicologia uma Clínica Psicológica. A Profª Martha Brizio é designada Coordenadora da Clínica Psicológica.

A Resolução nº 05/79, designa uma comissão para elaborar um projeto de "Introdução ao Curso de Psicologia", a ser desenvolvido, junto ao 1º semestre letivo, em 1980/01.

Em 11 de Abril de 1979, pelo parecer 527/79, do Conselho Federal de Educação, ocorreu o Reconhecimento do Curso de Psicologia, do Departamento de Psicologia da UFRGS.

Pela Resolução 06/79, é designada uma comissão para elaborar projetos em nível de extensão, aperfeiçoamento e/ou especialização, a serem desenvolvidos pelo Departamento de Psicologia a partir de 1980.

1980: Greve dos alunos do Curso de Psicologia, de 26 de Agosto até 22 de Setembro. Reivindicações: mais vagas; quebra de pré-requisitos; e remanejamento de professores. A greve transcorreu num clima compreensivo e colaborador entre alunos, professores, chefia do departamento, Diretor do IFCH e Reitor. Foram atendidas, dentro do possível, as reivindicações dos alunos. Nesta época tínhamos como Reitor da UFRGS - Prof. Earle Diniz Macarthy Moreira; como Pró Reitor - Prof. Eloy Julius Garcia; como Diretor do IFCH - Prof. Dante de Laytano e como Chefe do Dep. de Psicologia Profª. Odair Perugini de Castro.

1986: Mudança de endereço do curso de Psicologia, da antiga Faculdade de Filosofia no Campus Centro para o prédio do antigo Ciclo Básico, à Rua Ramiro Barcelos, 2600, integrando o Campus Saúde da UFRGS.

Criação da *Revista Psicologia: Reflexão e Crítica*, por iniciativa dos Professores William Barbosa Gomes e Cláudio Simon Hutz, tendo como Editor-Geral o primeiro.

1987: Reforma curricular do curso de Psicologia. A reforma ocasionou o desdobramento dos estágios curriculares obrigatórios em Psicologia Escolar, Psicologia Organizacional e Psicologia Clínica, de um para dois semestres e a criação de um estágio curricular em Psicopatologia, realizado em um semestre, na sexta etapa do curso.

1988: Criação da habilitação de Licenciatura em Psicologia

Extinção do Centro de Orientação e Seleção Psicotécnica (COESP). Suas instalações e recursos foram transferidos para a Clínica de Atendimento Psicológico.

Criação do primeiro Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Psicologia da UFRGS, um Mestrado com área de concentração em Psicologia do Desenvolvimento. Os primeiros docentes foram Angela Maria Brasil Biaggio, Cesar Augusto Piccinini, Cícero Emídio Vaz, Cláudio S. Hutz, Léa da Cruz Fagundes, e William B. Gomes.

1990: Setorização do Departamento de Psicologia, com vistas à organização como futura Unidade Acadêmica (Instituto), na chefia do Prof. Cesar Augusto Piccinini. Os setores originais eram Processos Básicos, Psicologia Social e Psicologia Clínica.

Defesa da primeira Dissertação do Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento da UFRGS, de Sílvia Helena Koller, orientada por Angela Biaggio, intitulada *Diferenças de gênero no julgamento moral*.

1991: Expansão do ingresso via vestibular no curso de graduação na Habilitação Psicólogo, de 30 para 36 vagas anuais.

1995: Criação do Instituto de Psicologia em 14 de julho, tendo como primeiro Diretor o Prof. Luiz Osvaldo Leite, último chefe do Departamento de Psicologia. O Instituto era composto pelo Departamento de Psicologia do Desenvolvimento, Departamento de Psicologia Social e Institucional, e Departamento de Psicanálise e Psicopatologia.

Na estrutura do Instituto de Psicologia são inseridos um Diretório Acadêmico próprio e uma Comissão de Carreira do curso de Psicologia.

1995: Expansão do ingresso no curso de graduação para 40 vagas anuais na Habilitação Psicólogo.

1998: Criação do curso de Doutorado no PPG Psicologia do Desenvolvimento. Criação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional.

2006: Criado o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP-PSICO), credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde.

Reforma curricular do curso de graduação em Psicologia, na Habilitação Psicólogo, durante a gestão da Prof^a Maria Célia Pacheco Lassance à frente da Comissão de Graduação. A Comissão de Reforma Curricular foi liderada pela Prof^a Nair Iracema Silveira dos Santos. O curso passa a atender às Diretrizes Curriculares do MEC para Cursos de Graduação em Psicologia, de 2004. O curso com 4.110 horas-aula é organizado em um Núcleo Básico de Formação até a sexta etapa, seguido da oferta de três Ênfases Curriculares, dentre as quais o aluno deve optar por duas. As ênfases são Desenvolvimento Humano e Avaliação,

Psicologia Social e Políticas Públicas, e Processos Clínicos, e cada uma inclui suas disciplinas e estágios supervisionados obrigatórios de 360 horas.

2007: Criação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, com 30 vagas para entrada anual.

2009: No contexto do Programa REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, são criados a turma noturna do curso de Psicologia, com entrada anual de 25 alunos, e o curso de graduação em Serviço Social, também noturno, com 30 entradas anuais.

Início do curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional.

2010: Homologado o novo Projeto Político-Pedagógico do curso de Licenciatura em Psicologia na UFRGS, com 1170 horas, destinado a ingressantes já diplomados na habilitação Psicólogo

2011: Criação do Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS/UFRGS). Instalado na Rua Ramiro Barcelos, no prédio da antiga Escola Técnica de Comércio, o CIPAS integra recursos para o funcionamento de 13 programas e projetos de extensão universitária oferecidos pelo Instituto de Psicologia com atendimento à comunidade.

Lançamento da *Revista Polis e Psique*, editada pelo PPG em Psicologia Social e Institucional, tendo como primeira editora-geral a Prof^a. Neuza Maria de Fátima Guareschi.

2013: Criados o Departamento de Saúde e Comunicação Humana e o Departamento de Serviço Social, que recebem os Professores dessas áreas contratados e lotados nos três Departamentos até então existentes.

2014: Autorizado pela CAPES o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicanálise, Clínica e Cultura.

Aprovada a criação de dois novos Programas de Pós-Graduação stricto-sensu no Instituto de Psicologia: PPG em Saúde e Comunicação Humana e PPG em Políticas Sociais e Serviço Social.

DOCUMENTOS E FOTOS HISTÓRICAS

A FACULDADE DE FILOSOFIA DA UFRGS NÃO EXISTE MAIS



A reforma da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) já ultrapassou a fase de sua elaboração teórica. Este é o ano da implantação das novas diretrizes da Reforma Universitária. Mas para que isto aconteça há necessidade de adaptar os prédios às diferentes divisões e desmembramento de cursos. A antiga Faculdade de Filosofia, que tinha 11 cursos, foi totalmente separada e, na prática, deixou de existir. No prédio daquela faculdade deverão funcionar os Institutos de Filosofia e Ciências Humanas, que inclui os departamentos de História, Filosofia, Ciências Sociais e Psicologia, e o de Letras, com três departamentos: Letras Clássicas e Vernáculas, Línguas Modernas, e Lingüística e Filologia. A Faculdade de Educação, que abrangera os cursos de Pedagogia e de Formação Pedagógica, funcionará no prédio do Colégio de Aplicação.

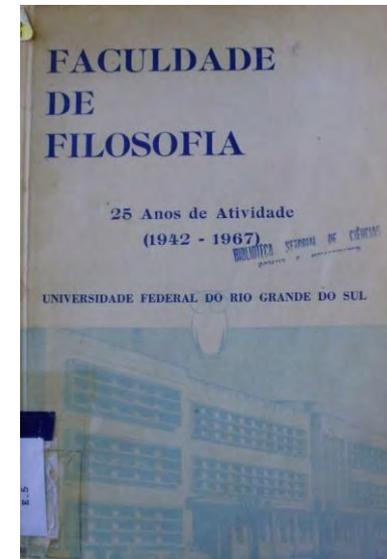


DOIS TURNOS

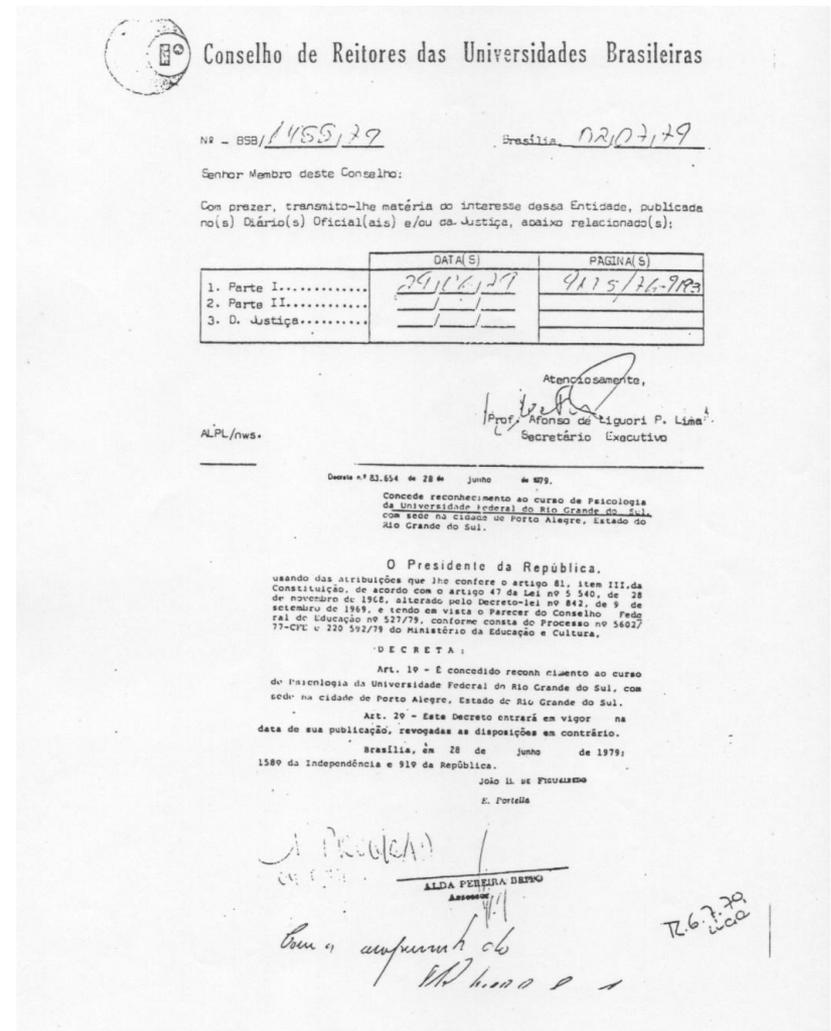
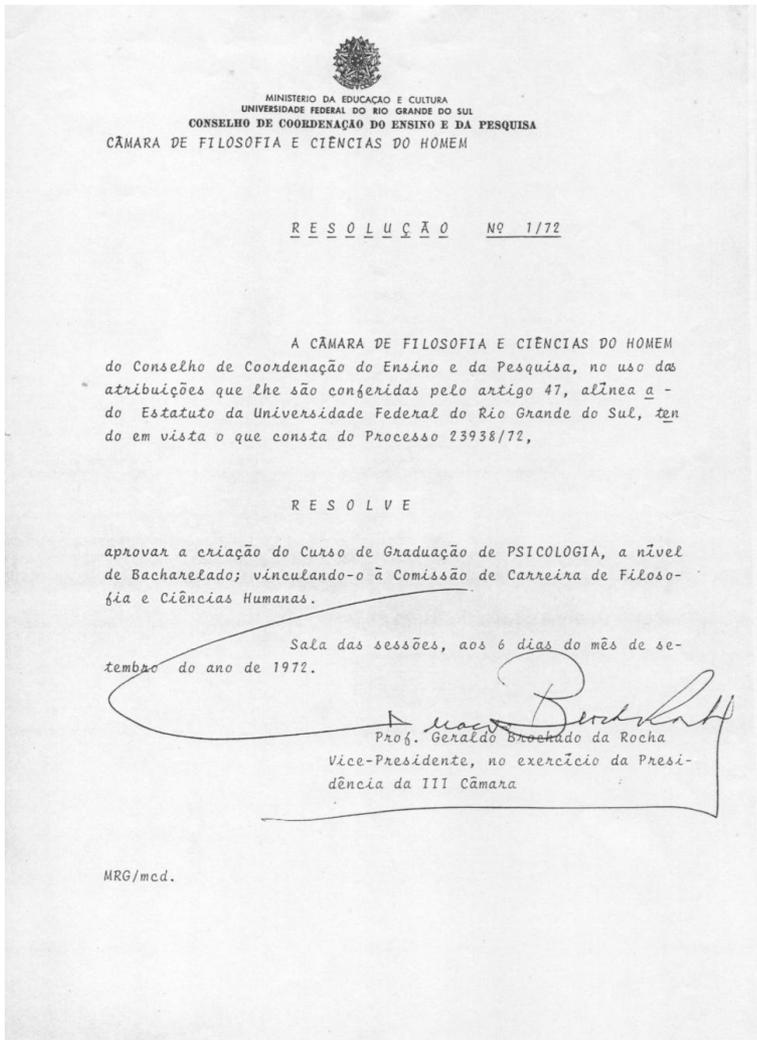
Para a instalação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e do de Letras estão sendo realizadas diversas reformas nas salas do prédio da antiga Faculdade de Filosofia. A secretaria do Instituto de Filosofia já está funcionando no primeiro andar, com dependências, inclusive, para o coordenador do Instituto. Com isto não foram eliminadas as salas de aulas, porque a antiga secretaria será dividida, sendo transformada em sala de aula, e na secretaria do Instituto de Letras. Como o início das aulas está previsto para o dia oito, as obras estão em regime de urgência, pois a secretaria do Instituto de Letras começará a ser reformada somente no dia de ontem. Na área de Filosofia e Ciências Humanas haverá cerca de 500 alunos, 60 professores e 10 funcionários. Para os cursos de Filosofia e História foram contratadas novas professoras. No curso de História, haverá uma grande novidade — os dois turnos. A turma do primeiro ano será dividida em duas. Uma funcionará pela manhã e outra à tarde. Segundo o secretário do Instituto de Filosofia, Fernando Montardinho Bonow, isto só foi possível realizar por-

AM e prédio é remodelado.
que agora os professores estão com mais horas de trabalho.

COORDENADORES
A coordenação do Instituto de Filosofia está a cargo do professor Luís Carlos de Mesquita Rothman. O de Letras, que terá cerca de 500 alunos, 37 professores e seis funcionários será coordenado pelo antigo diretor da Faculdade de Filosofia, professor Romeu Mucillo. Dentro destas novas condições de trabalho cada departamento terá uma sala de reunião e as salas de aulas dos dois Institutos serão em comum. O Centro de Estudos Sociais e o Gabinete de Política, que funcionavam no Colégio de Aplicação, foram transferidos para o prédio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Como o novo campus da Universidade deverá demorar ainda alguns anos para ser construído, as instalações que estão sendo reformadas, deverão ser utilizadas durante um prazo indeterminado. Com todas as novidades das reformas, tanto na estrutura do ensino como na parte de prédios, os alunos deverão enfrentar um período de adaptação, até descobrirem onde são suas aulas e as diversas disciplinas de cada curso.



Reportagem sobre a reforma Universitária de 1970 com a criação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, com os Departamentos de História, Filosofia, Ciências Sociais e Psicologia



Resolução que criou o Curso de Psicologia, 1972

Decreto de reconhecimento do Curso de Psicologia, 1979



Prof. Manoel Couto Neto e bolsista Cesar Piccinini, em visita ao Laboratório de Psicologia Experimental do Prof. Johannes Rozestraten USP - Ribeirão Preto, em 1975, dando origem ao Laboratório de Análise Experimental do Comportamento, Departamento de Psicologia da UFRGS



Visita do Prof. Paul Fraise, Diretor do Laboratório de Psicologia Experimental da Universidade de Paris , ao Departamento de Psicologia, em 1976; Profs. José Carlos Fenianos (Chefe do Depto de Psicologia), Antonio M. Batro, Pesquisador Argentino, Homero Só Jobim (Reitor da UFRGS), Paul Fraise, Léa da Cruz Fagundes, Tânia Borilich, Terezinha Flores, Lúcio Hageman, e Dante de Laytano Coutinho (Diretor IFCH), direita para a esquerda;



Prédio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e do Departamento de Psicologia, ao lado da Reitoria, 1971-1986



Entrada do prédio do IFCH e Departamento de Psicologia, 1971-1986



Pátio do antigo prédio do IFCH e Departamento de Psicologia, 1971-1986



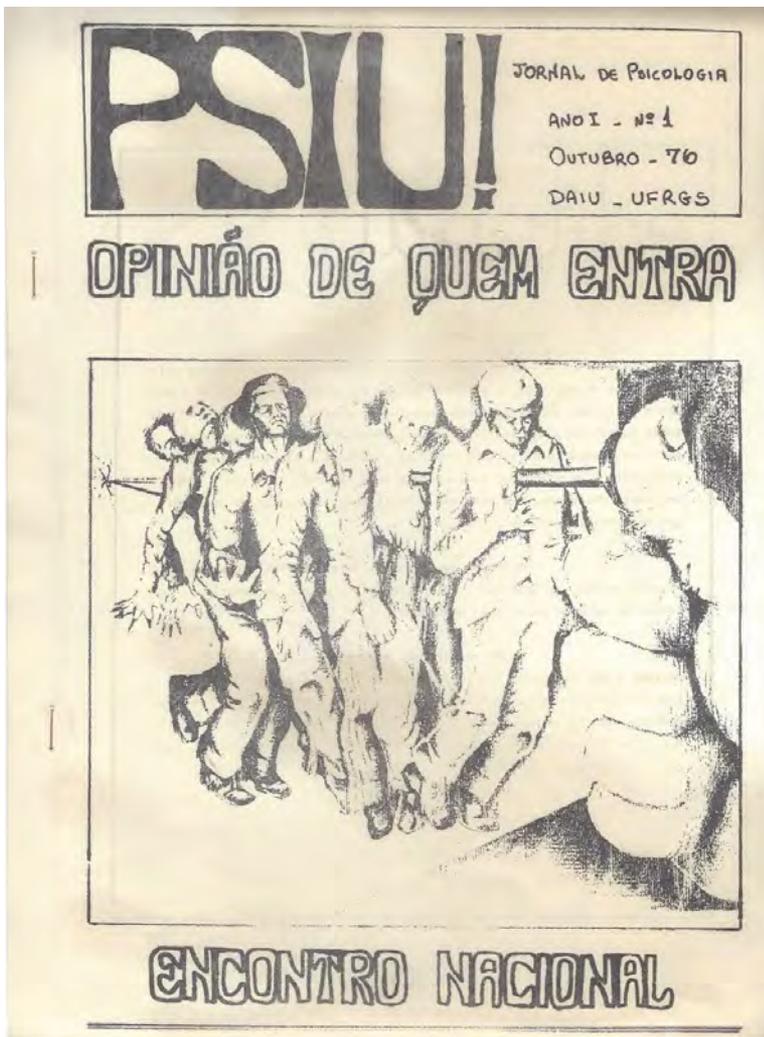
Bar do Antônio e Diretório Acadêmico dos Institutos Unificados - DAIU



Sala de aula do Curso de Psicologia;
Prof. Manoel Couto Neto e alunos da
2ª Turma do Curso de Psicologia, 1975



Sala do Departamento de Psicologia, primeira à direita, 1971-1986



Primeiro Jornal dos estudantes de Psicologia, 1976



Notícia sobre a greve no Curso de Psicologia, 1980

PRIMEIROS FORMANDOS EM PSICOLOGIA



Formandos de 1977



Formandos de 1978



Formandos de 1979



Formandos de 1980

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CLÍNICA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
ANO I - Boletim nº 01 - Julho/86
Rua Ramiro Barcelos, 2600 Fone: 315671

EDITORIAL

No mês em que inauguramos nossa nova sede, pensamos ser oportuno divulgar algumas informações sobre o andamento de nossas atividades.

Os objetivos que fundamentam nosso trabalho continuam os mesmos desde a reorganização da Clínica em 1983, e que são os de proporcionar estágio em Psicologia Clínica aos nossos estudantes através de atendimento psicológico à população que não tem acesso a tratamentos particulares, e de atividades de ensino e pesquisa.

Todos os esforços dirigem-se no sentido de aprimorar nossa tarefa, o que tem se refletido num maior aprofundamento de conhecimentos e em mudança na nossa organização.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO

Atualmente nossa equipe funciona da seguinte forma:

O primeiro contato com a Clínica é para marcação da triagem, junto à secretária da mesma.

O objetivo da triagem é formular hipóteses diagnósticas, de prognóstico e de orientação terapêutica.

PSICOLOGIA: REFLEXÃO E CRÍTICA

VOL. 1- Nº 1 - PORTO ALEGRE - DEZEMBRO 1986

SUMÁRIO

iii NOTA DA DIREÇÃO

iv EDITORIAL

ARTIGOS

- 1 O RESGATE DO SUJEITO NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
THE RESCUE OF THE HUMAN BEING IN THE SOCIAL TRANSFORMATION
Marília Costa Morosini e Angela M. B. Biaggio
- 22 O DILEMA DAS ORGANIZAÇÕES ENTRE A BUSCA DA INOVAÇÃO E O MEDO DE MUDAR
THE DILEMA OF ORGANIZATION BETWEEN THE SEARCH FOR INNOVATION AND THE FEAR OF CHANGE
Marisa Faerman Eizerik
- 32 O MUNDO TÍPICO E O MUNDO ATÍPICO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS
THE TYPICAL WORLD AND THE ATYPICAL WORLD OF INTERPERSONAL RELATIONSHIPS
Juraci C. Marques
- 42 MOVIMENTOS HUMANISTAS: PSICOLOGIA HUMANISTA E A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA
HUMANISTIC MOVEMENT, HUMANISTIC PSYCHOLOGY, AND PERSON CENTERED APPROACH
William Barbosa Gomes
- 55 AS CONTRIBUIÇÕES DE FREUD E DE JUNG À PSICOLOGIA DA RELIGIÃO
THE CONTRIBUTIONS OF FREUD AND JUNG TO THE PSYCHOLOGY OF RELIGION
Leis Isnard Leão Biaggio

COMUNICAÇÕES

- 75 PESQUISA PARA CONHECIMENTO OU PESQUISA PARA DECISÃO?
Isolda de Araújo Günther
- 79 POLÍTICA DE COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Hartmut Günther

ENTREVISTA

- 85 UMA CONVERSA COM AMADEO GIORGI/A CONVERSATION WITH AMADEO GIORGI
William Barbosa Gomes

NOTÍCIAS

- 91 O 1º ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOLOGIA NO RIO GRANDE DO SUL/Claudio Simon Rutz
- 93 VISITA DO PSICÓLOGO CUBANO MANUEL CALVIÑO/William B. Gomes
- 94 A REDE OFICIAL DE ENSINO E A PSICOLOGIA ESCOLAR
Fernando T. Lopes
- 95 O PROJETO DA REVISTA PSICOLOGIA: REFLEXÃO E CRÍTICA/Ídiores

REVISTA SEMESTRAL DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA UFRGS

Primeiro Boletim da Clínica de Atendimento Psicológico, 1986

Primeiro número da Revista Psicologia Reflexão e Crítica, 1986



Em 1986, IFCH foi transferido para o Campus do Vale



Em 1986, Departamento de Psicologia do IFCH foi transferido para o Campus da Saúde, no então denominado Prédio do Ciclo Básico, construído entre 1953- 1969, para ser um Hospital de Tisiologia; desde 1995 sedia o Instituto de Psicologia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RESOLUÇÃO Nº 10/87

A Câmara Especial de Pós-Graduação e Pesquisa, em sessão do dia 11.08.87, de acordo com proposição aprovada pelo Plenário,

R E S O L V E

autorizar o funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Psicologia, a nível de Mestrado, por um período experimental de dois anos.

De acordo com o Art. 5º, § 1º, da Resolução nº 5/83 do Conselho Federal de Educação "os alunos admitidos durante este período experimental deverão ser formalmente informados de que a validade de seus diplomas estará condicionada ao credenciamento do Curso pelo CFE".

Sala das Sessões, 11 de agosto de 1987.

Ema Magalhães Leboutte
Presidente

Resolução que criou o primeiro Mestrado em Psicologia, 1987



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO DE COORDENAÇÃO DO ENSINO E DA PESQUISA
CÂMARA ESPECIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 005/95

A Câmara Especial de Pós-Graduação e Pesquisa, em sessão do dia 04/04/95, após análise da documentação anexa ao processo nº 23078.203141/94-29, considerando o Relatório Adjunto ao Parecer nº 124/95-CE,

R E S O L V E

autorizar a criação do Curso de Doutorado em Psicologia a partir do 1º semestre/1995.

De acordo com a Portaria nº 1740/94 do MEC, complementada pela Portaria nº 84/94 da CAPES, os títulos conferidos somente terão validade nacional após o credenciamento do curso pela CAPES. Assim sendo, recomendamos que os alunos admitidos durante este período sejam informados desta limitação.

Sala das Sessões, 04 de abril de 1995.

Israel Roisenberg
Presidente

Resolução que criou o primeiro Doutorado em Psicologia, 1995



Comemorações dos 25 anos de criação do Departamento de Psicologia , 1996



Decisão do Conselho Universitário criando o Instituto de Psicologia, 1995



Convite para a posse do primeiro Diretor do Instituto de Psicologia Prof. Luiz Osvaldo Leite, 1996



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO Nº 108/97

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão de 25.07.97, tendo em vista o constante no processo nº 23078.027528/96-71, nos termos do parecer nº 100/97 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos

DECIDE

aprovar a criação e autorizar o funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional, em nível de Mestrado.

Porto Alegre, 25 de julho de 1997.


NILTON RODRIGUES PAIM,
Vice-Reitor, no exercício da Reitoria.



CONSUN
Conselho Universitário

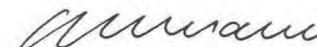
DECISÃO Nº 107/2009

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão de 27/3/2009, tendo em vista o constante no processo nº 23078.040111/08-08, de acordo com o Parecer nº 095/2009 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos

DECIDE

aprovar a criação do Curso de Doutorado em Psicologia Social a ser implementado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social.

Porto Alegre, 27 de março de 2009.


RUI VICENTE OPPERMAN,
Vice-Reitor.

Decisão que criou o Mestrado em Psicologia Social e Institucional, 1997

Decisão que criou o Doutorado em Psicologia Social, 2009



Serviço Público Federal

DECISÃO DO COMITÊ DO PLANO DIRETOR

Assunto: Destinação integral do Prédio do Ciclo Básico para o Instituto de Psicologia

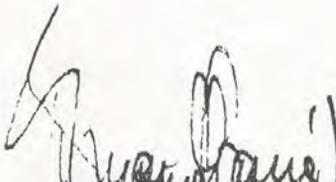
Localização: Campus Saúde

Decisão:

Aprovar a proposta de transferência das áreas do Prédio do Ciclo Básico para o Instituto de Psicologia, conforme "ATA da 7ª Reunião da Comissão Técnica do Plano de Alocação do Espaço Físico da UFRGS", de 24 de setembro de 2002.

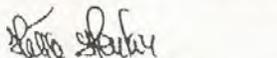
O Acordo entre a Faculdade de Medicina e seu Departamento de Patologia, o Instituto de Psicologia e a Pró - Reitoria de Infra-Estrutura quanto à utilização de espaço físico, firmado no dia 21 de março de 2003, está anexo a este documento.

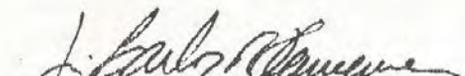
Porto Alegre, 09 de junho de 2003.

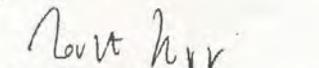

WRANA MARIA PANIZZI
Reitora

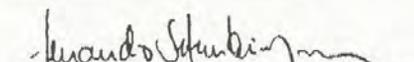

CARLOS ALEXANDRE NETTO
Pró-Reitor de Pesquisa


JOCELIA GRAZIA
Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação


HÉLIO HENKIN
Pró-Reitor de Infra-estrutura


JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN
Vice-Reitor


NORBERTO HOPPEN
Pró-Reitor Adjunto de Graduação


FERNANDO SETEMBRINO MEIRELLES
Pró-Reitor de Extensão


CHRISTOPH BERNASIK
Secretário do Patrimônio Histórico

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DA REITORA
Av. Paulo Gama nº 110 - 6º andar, Porto Alegre, RS. CEP: 90040-060 - Fone: (51) 3221-4133, FAX: (51) 3316.3073

Ata designando integralmente o Prédio do Ciclo Básico para o Instituto de Psicologia, 2003



CONSUN
Conselho Universitário



DECISÃO Nº 222/2007

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão de 20/7/2007, tendo em vista o constante no processo nº 23078.019216/06-46, de acordo com o Parecer nº 137/2007 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos

DECIDE

aprovar a criação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia proposto pela Faculdade de Odontologia e pelo Instituto de Psicologia.

Porto Alegre, 20 de julho de 2007,


JOSE CARLOS FERRAZ HENNEMANN,
Reitor.

Decisão que criou o Curso de Graduação em Fonoaudiologia, 2007



CONSUN
Conselho Universitário



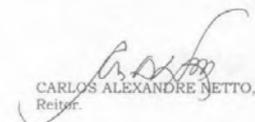
DECISÃO Nº 259/2009

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão de 17/7/2009, tendo em vista o constante no processo nº 23078.007066/09-71, de acordo com o Parecer nº 214/2009 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos,

DECIDE

aprovar a criação do Curso de Graduação de Serviço Social - Bacharelado proposto pelo Instituto de Psicologia.

Porto Alegre, 17 de julho de 2009.


CARLOS ALEXANDRE NETTO,
Reitor.

Decisão que criou o Curso de Graduação em Serviço Social, 2009



CONSUN
Conselho Universitário

DECISÃO Nº 228/2014

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão de 30/05/2014, tendo em vista o constante no processo nº 23078.002314/2014-52, de acordo com o Parecer nº 191/2014 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos,

DECIDE

aprovar a criação do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunicação Humana, em nível de Mestrado, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 de maio de 2014.


CARLOS ALEXANDRE NETTO,
Reitor.

Decisão que criou o Mestrado em Saúde e Comunicação Humana, 2014



CONSUN
Conselho Universitário

DECISÃO Nº 230/2014

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão de 30/05/2014, tendo em vista o constante no processo nº 23078.002350/2014-16, de acordo com o Parecer nº 193/2014 da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos,

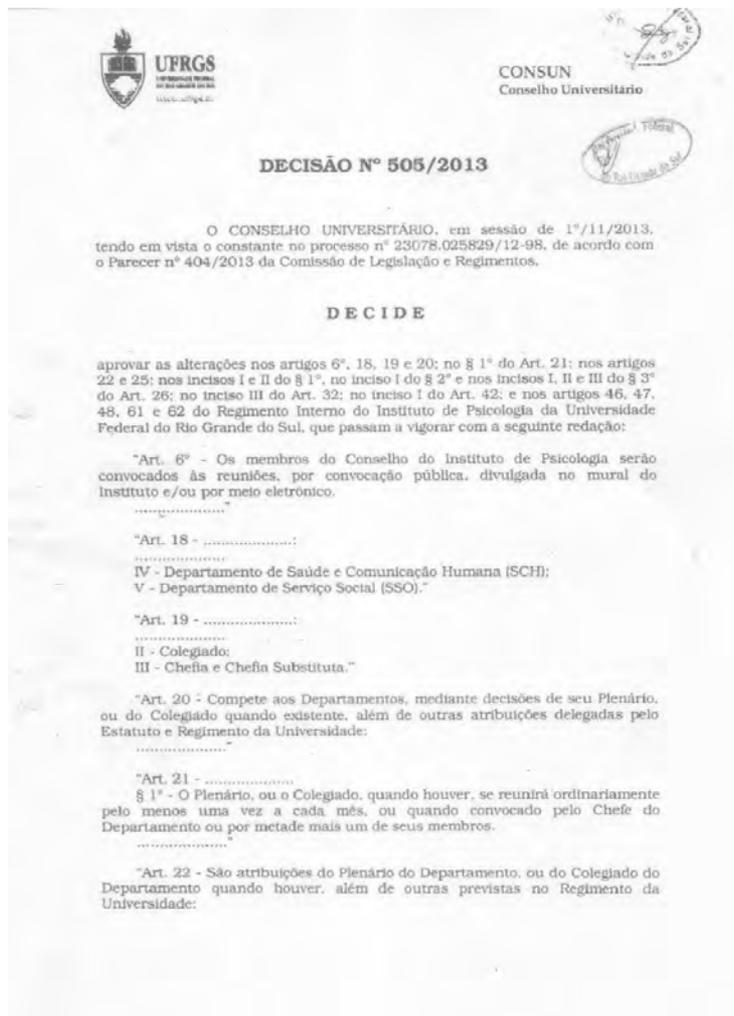
DECIDE

aprovar a criação do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social, em nível de Mestrado, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 de maio de 2014.


CARLOS ALEXANDRE NETTO,
Reitor.

Decisão que criou o Mestrado em Psicologia Social e Institucional, 2014



Decisão de criação do Departamento de Saúde e Comunicação Humana e Departamento de Serviço Social, 2013



Documento da CAPES recomendando o PPG – Psicanálise: Clínica e Cultura, 2014



PROF. JOSÉ CARLOS FENIANOS
Chefe do Departamento Psicologia
1971-1972, 1972-1973, 1973-1976 e 1978-1977



PROF. ODAIR PERUGINI DE CASTRO
Chefe do Departamento de Psicologia
1973-1974, 1974-1975, 1977-1978, 1978-1979,
1979-1980 e 1983-1981



PROF. ANUNCIÇÃO JOÃO CALDANA
Chefe de Departamento de Psicologia
1981-1982



PROF. CLAUDIO SIMON HUTZ
Chefe de Departamento de Psicologia
1982-1983, 1983-1984, 1984-1985,
1985-1986 e 1986-1987



PROF. WILLIAM BARBOSA GOMES
Chefe de Departamento de Psicologia
1987-1988 e 1988-1989



PROF. CÉSAR AUGUSTO PICCINI
Chefe de Departamento de Psicologia
1989-1990 e 1990-1991



PROF. PAULO KROEIFF
Chefe de Departamento de Psicologia
1991-1992 e 1992-1993



PROF. LUIZ OSVALDO LEITE
Chefe de Departamento de Psicologia
03/1993-06/1994, 09/03-1994,
1994-1995 e 1995-1996

Chefes do Departamento de Psicologia, 1971 - 1994



Luiz Osvaldo Leite (1996-1998)



Cláudio Simon Hutz (1998-2002)



Paulo Kroef (2002-2006)



Cleci Maraschin (2006-2010)

Diretores do Instituto de Psicologia, 1996 - 2010



Diretores do Instituto de Psicologia: Paulo Kroeff (2002-2006), Cláudio Simon Hutz (1998-2002), Cesar Augusto Piccinini (2010- 2014), Luiz Osvaldo Leite (1996-1998) e Cleci Maraschin (2006-2010)



Mesa de abertura das comemorações dos 40 anos do Curso de Psicologia, 2013; Léa da Cruz Fagundes, Odair Perugini de Castro, Cesar Augusto Piccinini, Luiz Osvaldo Leite, Martha Dominga Brizio, Lúcio Hagemann, Cláudio Simon Hutz (Esquerda para direita)